



www.doi.org/10.21680/2763-6488.2019v1n1ID24854

A rotina do professor inicia antes mesmo do toque da primeira aula

A preparação anterior a chegada à escola, os ajustes do planejamento, a pesquisa de temas que tragam novas informações, fazem parte do nosso *métier*. Estar preparado profissionalmente, para esse escopo de atuação, é fundamental para o desenvolvimento da prática educativa aproximada ao repertório de conhecimentos dos alunos. Vivenciar os desafios e conhecer as potencialidades existentes na escola, proporciona o contato necessário para que o licenciando passe agora a atuar enquanto professor. A união de discussões inovadoras no campo do ensino com a vivência escolar contribuiu para a nossa formação para o exercício da docência de caráter significativo. Experimentar a escola e o seu cotidiano na perspectiva da formação docente, complementa o aporte teórico-metodológico construído ao longo do curso de licenciatura, ao possibilitar a perspectiva da prática. Inovar nas metodologias usadas para a construção da disciplina de Estágio, é um desafio que oferta bons resultados.

A proposta de incluir a pesquisa em ensino de Geografia ao longo do estágio, foi fundamental para suscitar o entendimento de ser professor-pesquisador. Ao longo das 400 horas de estágio supervisionado foram revistos conteúdos, reformulados conceitos e estabelecidas aproximações com os imprevistos, que permeiam a atividade docente.

Dentro dos imprevistos estão as dificuldades que se apresentam para a realização do estágio, dificuldade no ajuste de horários, a aceitação do(a) professor(a) supervisor(a), aceitação da direção da escola e a rotina dos alunos de licenciatura, na qual muitos trabalham durante o dia e estudam à noite.

Algumas dessas dificuldades poderiam ser dissolvidas se houvesse uma maior aproximação entre a universidade e a escola. Esse distanciamento pode conferir insegurança na gestão escolar ao aceitar o estagiário, principalmente em escolas que não recebem projetos ou programas vinculados à uma IES.



João Rodrigues da Silva Bisneto

Tenho 22 anos, formado em Geografia Licenciatura, ao longo da graduação participei do PIBID onde tive mais contato com a docência o que somou mais experiência para os estágios. Também participei do PIBIC, e realizei uma pesquisa mais documental, sobre a BNCC e o Novo Ensino Médio, focado para o ensino de Geografia. A docência é uma área de atuação que sempre me encantou, e ao longo das minhas experiências acadêmicas, só aumentou minha vontade de somar esforços para a construção de uma educação de qualidade e possibilitadora de mudanças na sociedade.

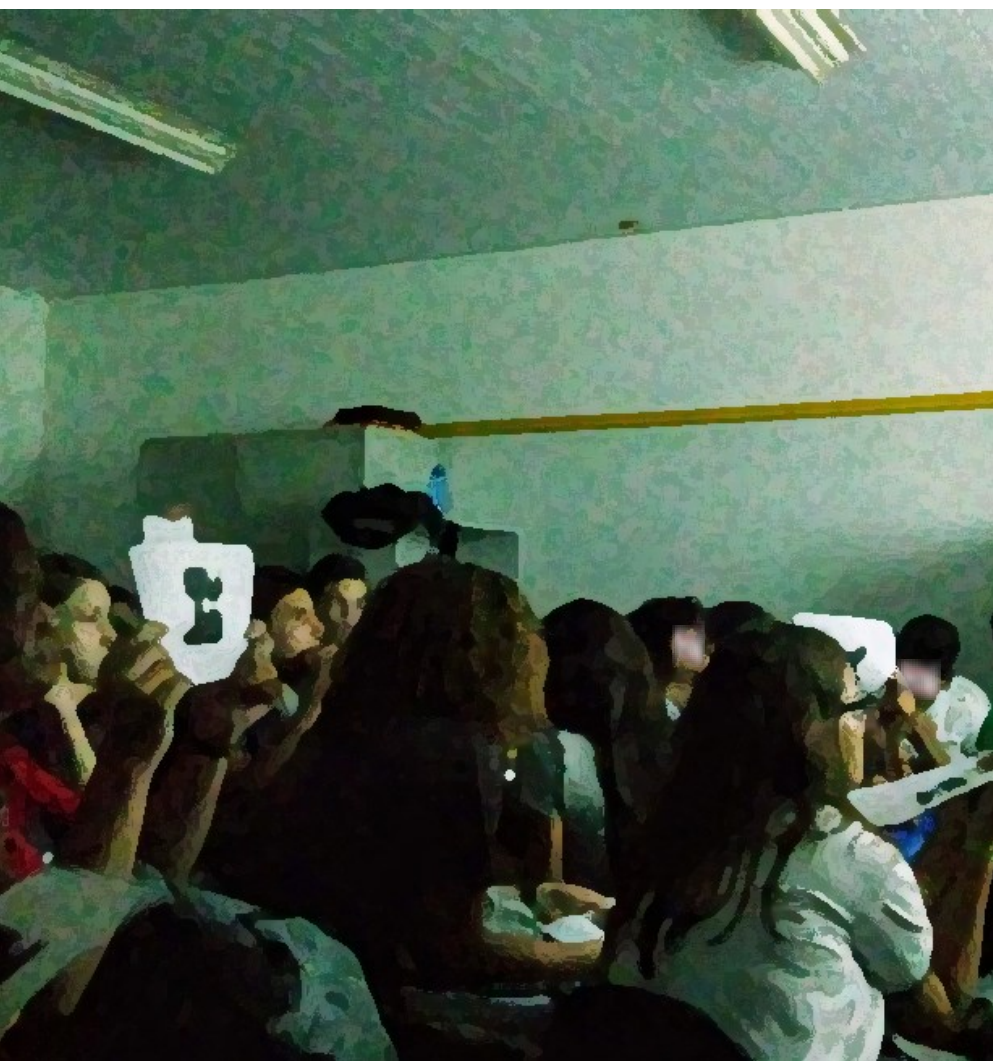
Orientador de Estágio: Prof. Dr. Pablo Sebastian Moreira Fernandez (UFRN)

Durante a realização dos estágios esses impasses ficam nítidos com a série de questionamentos que foram feitos pela gestão escolar e pela coordenação pedagógica. Apesar dos pontos de dificuldades, verdadeiros espaços de possibilidades se apresentam no cotidiano escolar e nas aulas teóricas das disciplinas de Estágio. Estar atento aos conteúdos de pesquisa aí presentes é essencial para a proposta da pesquisa no ensino. Ainda na primeira disciplina de estágio foi desenvolvida uma condução da disciplina para a observação interessada em um tema de pesquisa. No segundo estágio foi realizada a união do desenvolvimento do projeto didático também com a pesquisa, o que possibilitou um diálogo mais amplo com a escolha do tema, a etapa do desenvolvimento e o diálogo com os resultados atingidos ou não com o projeto desenvolvido.

Os terceiro e quarto estágios se interessaram mais para a regência na escola, mas também foi interessante observar como certos conteúdos da Geografia escolar são tratados nas aulas. A pesquisa também contribui na abertura para a busca por metodologias diferentes para tratar conteúdos novos e aqueles já conhecidos pelos alunos.

Todos esses aspectos desenvolvidos até aqui, em referência à disciplina de Estágio, contribuíram para que ela nos permitisse o contato com todas as possibilidades e desafios presentes na escola. Ajudou também a pensar numa formação mais ampla, enquanto futuros professores atentos as mudanças, as novas necessidades, aos obstáculos e aos temas de interesse da pesquisa em ensino.

Os aprendizados efetuados ao longo das 400 horas de estágio, foram essenciais para reorganizar a carga de conteúdo teórico-prático visto ao longo da nossa formação, para o direcionamento do Ensino de Geografia. Isso nos preparou para desenvolver uma prática assentada no processo de ensino-aprendizagem, com qualidade didática e aproximação de sentido para os alunos.



“Apesar dos pontos de dificuldades, verdadeiros espaços de possibilidades se apresentam no cotidiano escolar e nas aulas teóricas das disciplinas de Estágio”